

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS**

Edital ATAc-8/2020

ABERTURA DE INSCRIÇÕES AO CONCURSO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO À OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE JUNTO AOS DEPARTAMENTOS DA ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O Diretor da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo torna público a todos os interessados que, de acordo com o decidido pela Congregação em sessão realizada em 14/2/2020, estarão abertas, das 0h00min do dia 1º/3/2020 às 23h59min do dia 31/3/2020 (horário oficial de Brasília/DF), as inscrições ao concurso público de títulos e provas para concessão do título de Livre-Docente junto aos Departamentos da EESC, nos termos do art. 125, parágrafo 1º, do Regimento Geral da USP, e o respectivo programa que segue:

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE ESTRUTURAS

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTRUTURAS ESPECIAIS DE CONCRETO

PROGRAMA:

- Ações nas pontes de concreto.
- Sistemas estruturais e seções transversais das pontes de concreto.
- Análise estrutural das pontes em viga.
- Infraestrutura das pontes de concreto.
- Processos construtivos das pontes de concreto.
- Sistemas de protensão.
- Perdas de protensão.
- Dimensionamento das seções de concreto protendido.
- Tipologia das estruturas pré-moldadas de concreto.
- Ligações das estruturas pré-moldadas de concreto.

ÁREA DE CONHECIMENTO: CONCRETO ARMADO

PROGRAMA:

- Propriedades do concreto e dos aços para armaduras.
- Bases para cálculo.
- Flexão simples.
- Flexão composta.
- Cisalhamento em vigas.
- Torção em vigas.
- Ancoragem por aderência.
- Estados limites de serviço.
- Punção em lajes.
- Lajes maciças e nervuradas.
- Vigas de edifícios.
- Pilares de edifícios.
- Instabilidade de barras de concreto armado.
- Estruturas de edifícios.
- Estabilidade global de edifícios de concreto armado.
- Modelo de bielas e tirantes
- Comportamento frente a ações repetidas.
- Comportamento em situação de incêndio

ÁREA DE CONHECIMENTO: MECÂNICA DOS SÓLIDOS

PROGRAMA:

- Esforços solicitantes e equações de equilíbrio globais.
- Eixos solicitados por força normal.
- Flexão de barras prismáticas.
- Centro de torção.
- Torção livre de Saint-Venant.
- Estados de tensão e deformação em um ponto.
- Medidas objetivas de deformação e tensões conjugadas.
- Equações diferenciais de equilíbrio e compatibilidade.
- Estados planos de tensão e deformação.
- Valores e direções principais de tensão e deformação. Círculo de Mohr.
- Relação tensão-deformação: isotropia e anisotropia elástica.
- Critérios de resistência.
- Instabilidade de barras prismáticas (flambagem).
- Teoremas de energia e aplicações.
- Problemas de valor de contorno em elasticidade.
- Vigas em flexão com a consideração da deformação por força cortante.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTRUTURAS METÁLICAS

PROGRAMA:

- Sistemas estruturais metálicos.
- Barras submetidas à tração.
- Instabilidade local.
- Instabilidade distorcional.
- Barras submetidas à compressão centrada.
- Barras submetidas à flexão simples: momento fletor.
- Barras submetidas à flexão simples: força cortante.
- Barras submetidas à flexão composta.
- Projeto de ligações parafusadas em estruturas de aço.
- Projeto de ligações soldadas em estruturas de aço.
- Vigas mistas aço-concreto.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTRUTURAS DE MADEIRA

PROGRAMA:

- Propriedades físicas de resistência e de elasticidade da madeira.
- Dimensionamento de elementos estruturais de madeira.
- Sistemas estruturais e construtivos de coberturas de madeira.
- Sistemas estruturais e construtivos de pontes de madeira.
- Fôrmas e cimbramentos de madeira.
- Ligações de estruturas de madeira.
- Industrialização de elementos estruturais de madeira.
- Técnicas de experimentação em estruturas de madeira.
- Anisotropia da madeira.
- Reologia da madeira.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTÁTICA DAS ESTRUTURAS

PROGRAMA:

- Noções básicas de estática e equação de equilíbrio.
- Diagramas de esforços solicitantes em estruturas isostáticas.

- Hipóteses do método clássico para estruturas lineares.
- Princípios dos trabalhos virtuais.
- Linhas de influência.
- Processo dos esforços.
- Processo dos deslocamentos.
- Formulação de Problemas de Valor de Contorno nas formas forte e fraca.
- Método de Rayleigh-Ritz.
- Método dos Resíduos Ponderados.
- Introdução ao Método dos Elementos Finitos.

DEPARTAMENTO DE HIDRÁULICA E SANEAMENTO

ÁREA DE CONHECIMENTO: HIDROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS

PROGRAMA:

- Balanço hídrico real e virtual para cenários do Antropoceno.
- Analogia hidráulica de evapotranspiração com assimilação de carbono.
- Regionalização da qualidade de água em bacias sob mudanças.
- Recuperação de bacias usando adaptação baseada em ecossistemas.
- Biorretenção de águas pluviais para impactos em águas urbanas.
- Técnicas compensatórias de águas urbanas visando cidades resilientes.
- Incentivos econômicos de drenagem urbana sob mudanças climáticas.
- Fundamentos da securitização de recursos hídricos para usos múltiplos.
- Incertezas hidráulicas para a solução de conflitos de planos diretores.
- Análise de frequência de extremos hidrológicos não-estacionários.
- Gestão de Inundações com Sistemas Colaborativos e Mídias Sociais.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

ÁREA DE CONHECIMENTO: SISTEMAS E PROCESSO DE MANUFATURA

PROGRAMA:

- Processo de torneamento.
- Processo de fresamento.
- Processo de furação.
- Mecanismo de formação de cavaco.
- Ferramentas de corte.
- Desgastes e avarias em ferramentas de corte.
- Integridade superficial.
- Usinabilidade dos materiais.
- Processo de microfresamento.
- Mecânica do microcorte.
- Efeito de escala na usinagem.

ÁREA DE CONHECIMENTO: PROJETO DE MÁQUINAS

PROGRAMA:

- Técnicas de Projeto.
- Tecnologia de grupo aplicada ao projeto do produto.
- Projetos de Elementos de Máquinas e Componentes Mecânicos.
- Dimensionamento de Elementos de Máquinas. Lubrificação e Desgaste em Sistemas Mecânicos.
- Prototipagem Virtual e Prototipagem Rápida.
- Projetos com Novos Materiais: Cerâmicos, Polímeros e Compósitos.
- Engenharia Auxiliada por Computador (CAE).
- Projeto para Manufatura e Montagem (DFMA).

- Elementos de Sistemas de Projeto Assistido por Computador.
- Periféricos de Entrada e Saída de Dados Gráficos.
- Modelos de Dados Geométricos Convencionais.
- Transformações e Projeções Aplicadas a Sistemas CAD.
- Base de Dados para CAD.
- Tecnologia de Grupo.
- Tecnologia de Grupo Aplicada aos Sistemas CAD.
- Lubrificação.
- Atrito.
- Desgaste.
- Análise de Tensões.
- Análise de Deformações.
- Relação entre Tensão e Deformação no Regime Elástico.
- Soluções de Problemas Elásticos do Contínuo com o Método dos Elementos Finitos.
- Funções de Interpolação de Elementos.

ÁREA DE CONHECIMENTO: AUTOMAÇÃO DA MANUFATURA PROGRAMA:

- Máquinas CNC – conceito, tipos e aplicações.
- Programação de Máquinas CNC.
- Conceitos de Fabricação Assistida por Computador.
- Robôs Industriais.
- Inspeção Automatizada.
- Inspeção por Análise de Imagem.
- Redes de Integração de Dados em Sistemas de Manufatura.
- Redes de Sensores.
- Comunicação de Dados em Ambiente Industrial.
- Elementos de Automação.
- Controladores Lógicos Programáveis.
- Sistemas Flexíveis Automatizados de Manufatura.
- Sistemas de Armazenamento, Movimentação e Distribuição de Materiais.
- Projeto visando a Manufatura e a Montagem (DFMA).
- Simulação de Sistemas de Manufatura.

ÁREA DE CONHECIMENTO: SIMULAÇÃO, OTIMIZAÇÃO E INSTRUMENTAÇÃO EM SISTEMAS TÉRMICOS

PROGRAMA:

- Modelagem de equipamentos térmicos e fluídicos.
- Trocadores de calor - condução, convecção, método da diferença média de temperatura logarítmica.
- Sistemas de bombeamento - escoamentos viscosos, conservação de massa, quantidade de movimento e energia.
- Bombas de calor - ciclos termodinâmicos de refrigeração.
- Ferramentas numéricas para simulação e otimização de sistemas.
- Métodos de regressão multidimensional.
- Solução de sistemas de equações diferenciais pelo método das diferenças finitas.
- Solução de sistemas de equações pelo método da iteração funcional.
- Solução de sistemas de equações pelo método de Newton-Raphson.
- Métodos de busca - matricial, univariada e inclinação máxima.
- Simulação e otimização de sistemas térmicos.

- Construção de funções objetivo para otimização - custo inicial, custo operacional, potência útil, potência consumida e critérios híbridos.
- Critérios de viabilidade prática.
- Instrumentação de sistemas térmicos.
- Princípios físicos de sensoriamento - medidas de pressão, temperatura e velocidade em escoamentos mono e multifásicos.
- Sinais para monitoração de processos - concepções estocástica e determinista. métricas de caracterização.
- Análise de Fourier.
- Contexto teórico e teoremas fundamentais.
- Relações de incerteza.
- Discretizações e algoritmos rápidos de cálculo.
- Transformadas especiais e análise conjunta.
- Transformada de Hilbert - sinal analítico, amplitude e frequência instantânea.
- Classe de Cohen - transformadas de Fourier de Curto Tempo.
- Classe Afim - transformada wavelet contínua e multiresolução.

ÁREA DE CONHECIMENTO: TROCADORES DE CALOR

PROGRAMA:

- Energia, Interações de Energia e Primeira Lei da Termodinâmica.
- Segunda Lei da Termodinâmica, Reversibilidade e Entropia.
- Dissipação de Energia em Trocadores de Calor. Critérios Termodinâmicos de Avaliação.
- Métodos de Cálculo para Projeto de Trocadores de Calor.
- Modelagem Numérica do Desempenho Térmico de Trocadores de Fluxo Cruzado.
- Modelagem Numérica do Desempenho Térmico de Trocadores de Casco e Tubos.
- Condensadores, Tipos Principais, Aplicações e Metodologia de Projeto Preliminar.
- Evaporadores, Tipos Principais, Aplicações e Metodologia de Projeto Preliminar.
- Difusão de Calor em Superfícies Estendidas. Técnicas de Solução Numérica.
- Método das Diferenças Finitas para Modelagem de Trocadores de Calor de Arranjos Simples.

ÁREA DE CONHECIMENTO: COMBUSTÃO E SIMULAÇÃO DE ESCOAMENTOS REATIVOS

PROGRAMA:

- Definições, propriedades e processos termodinâmicos.
- Energia, calor e trabalho.
- Primeira lei da termodinâmica.
- Segunda lei da termodinâmica.
- Reversibilidade e entropia.
- Irreversibilidade e disponibilidade.
- Ciclos termodinâmicos.
- Relações termodinâmicas.
- Misturas e soluções.
- Combustão e equilíbrio químico.
- Introdução à termodinâmica química.
- Introdução à cinética química.
- Equações conservativas em sistemas reativos.
- Modelos para chamas laminares.
- Equações conservativas em sistemas reativos turbulentos.
- Modelos para chamas turbulentas.
- Equações conservativas em fluidos.
- Método dos volumes finitos baseados em elementos.

- Formulação numérica em malhas estruturadas.
- Formulação numérica em malhas não-estruturadas.
- Tratamento do acoplamento pressão-velocidade.
- Técnicas de solução numérica.

ÁREA DE CONHECIMENTO: TRANSFERÊNCIA DE CALOR E ESCOAMENTOS BIFÁSICOS
PROGRAMA:

- Multiplicadores Bifásicos, Modelos Cinemáticos, Fases Separadas e Deslizamento.
- Modelos para a Queda de Pressão em escoamentos Bifásicos Líquido-Gás.
- Ebulição Nucleada e Convectiva.
- Condensação em Gotas e em Película, Modelos de Condensação no Interior de Conduitos.
- Fluxo Crítico de Calor.
- Métodos de Intensificação de Transferência de Calor em Evaporadores e Condensadores.
- Trocadores de Calor Compactos.
- Métodos de Diferença de Temperatura Média Logarítmica e da Efetividade e NUT.

ÁREA DE CONHECIMENTO: GERADORES TERMODINÂMICOS DE POTÊNCIA MECÂNICA
PROGRAMA:

- Termodinâmica Aplicada aos Motores de Combustão Interna.
- Ciclos de Motores à Combustão Interna.
- Combustíveis Alternativos e Convencionais, Carburização e Injeção.
- Combustão em MCI, detonação.
- Sistemas de Ignição em MCI.
- Misturas de Combustíveis e Comburente; o gás de descarga.
- Curvas de Desempenho.
- Métodos de Ensaio em MCI.
- Variáveis que influem no Desempenho.

ÁREA DE CONHECIMENTO: FENÔMENOS DE TRANSPORTE EM PROCESSOS COM MEMBRANAS
PROGRAMA:

- Teorema de Reynolds e Leis de Conservação.
- Camada Limite Viscosa. Modelagem Integral.
- Camada Limite Térmica. Modelagem Integral.
- escoamentos Confinados e seus Efeitos Térmicos e Viscosos.
- Elementos de Transporte Estruturados em Casco e Tubos.
- Transferência de Calor em Interfaces.
- Transferência de Massa em Interfaces.
- Fluidodinâmica de Suspensões.
- Equações Constitutivas e Fenômenos de Superfície.
- Similaridade entre Transferência de Calor e Massa.
- Modelagem Matemática na Solução de Problemas Difusos.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENERGIA E POLUIÇÃO DO AR
PROGRAMA:

- Definições, propriedades e processos termodinâmicos.
- Energia, calor e trabalho; primeira lei da termodinâmica.
- Segunda lei da termodinâmica, reversibilidade e entropia.
- Ciclos termodinâmicos.

- Combustão e equilíbrio químico.
- Equações conservativas em sistemas reativos.
- Termodinâmica aplicada aos motores de combustão interna.
- Combustíveis alternativos e convencionais.
- Emissões poluentes em motores de combustão interna.
- Tendências para novas plantas de potência automotiva.
- Incineração: tecnologias, emissões, problemas e soluções.
- Combustores em leito fluidizado: dimensionamento, aplicações e vantagens.
- Tratamento de gases e produtos de combustão.
- Poluição do ar: Ozônio, precipitação ácida, mudança climática.
- Redução de impacto ambiental na construção e utilização de edifícios industriais e residenciais.

ÁREA DE CONHECIMENTO: MECÂNICA DOS FLUIDOS E INSTABILIDADE HIDRODINÂMICA DE ESCOAMENTOS BIFÁSICOS

PROGRAMA:

- Teorema do transporte de Reynolds e leis de conservação.
- Análise diferencial do movimento dos fluidos – leis de conservação.
- Equações de Navier-Stokes e equações constitutivas.
- Soluções exatas das equações de Navier-Stokes para escoamentos incompressíveis e viscosos.
- Fundamentos de turbulência em fluidos.
- Escoamentos internos viscosos.
- Escoamentos com ausência de viscosidade – Equação de Euler.
- Escoamentos dominados pela viscosidade – Regime de Stokes.
- Introdução à teoria da camada limite.
- Padrões de escoamento bifásico e mapas de fluxo.
- Equações locais instantâneas do escoamento bifásico.
- Equações médias na seção transversal para escoamento bifásico – modelo unidimensional.
- Modelos cinemáticos do escoamento bifásico I – Modelo homogêneo.
- Modelos cinemáticos do escoamento bifásico II – Modelo de fases separadas.
- Modelos cinemáticos do escoamento bifásico III – Modelos de deslizamento.
- Introdução à modelagem fenomenológica de transições entre padrões de escoamento bifásico.
- Introdução ao estudo de ondas interfaciais em escoamento bifásico.
- Instabilidade hidrodinâmica de escoamentos bifásicos de fases separadas.

ÁREA DE CONHECIMENTO: INSTRUMENTAÇÃO, ANÁLISE E CONTROLE DE SISTEMAS VIBRO-ACÚSTICOS.

PROGRAMA:

- Características estáticas e dinâmicas de instrumentos de medidas.
- Sistemas de medidas e definições de unidades do Sistema Internacional.
- Aquisição e processamento de sinais em medidas mecânicas.
- Sensores de posição e deslocamento: potenciômetros, LVDT e extensometria.
- Sensores de aceleração, pressão e força piezelétricos.
- Modelagem de sistemas acústicos: propagação de ondas e analogias eletro-acústicas-mecânicas.
- Fundamento de controle passivo e ativo acústico/estrutural.
- Qualidade Sonora.
- Radiação sonora e propagação de ruído estrutural.

- Análise de caminhos de transferência de energia.
- Análise de sinais digitais nos domínios do tempo e frequência.

ÁREA DE CONHECIMENTO: DINÂMICA DE MÁQUINAS - MODELOS E ANÁLISE DE RESPOSTAS
PROGRAMA:

- Estática dos Corpos Rígidos.
- Esforços Internos em Estruturas.
- Princípio do Trabalho Virtual e Estabilidade do Equilíbrio.
- Cinemática da Partícula.
- Dinâmica da Partícula.
- Cinemática dos Corpos Rígidos – Movimento Plano.
- Dinâmica dos Corpos Rígidos – Movimento Plano.
- Cinemática dos Corpos Rígidos – Movimento Espacial.
- Dinâmica dos Corpos Rígidos – Movimento Espacial.
- Vibrações de Sistemas com 1 Grau de Liberdade.
- Equações de Lagrange.
- Aplicações das Equações de Newton-Euler na Modelagem de Sistemas Mecânicos.
- Aplicações das Equações de Lagrange na Modelagem de Sistemas Mecânicos.
- Aplicações das Equações de Lagrange na Modelagem de Sistemas Contínuos.
- Modelagem de Sistemas Mecânicos pelo Método dos Elementos Finitos.
- Análise Modal de Sistemas Discretizados.
- Aplicações de Variáveis de Estado em Modelos de Sistemas Mecânicos.
- Análise Modal de Sistemas Discretizados – Modelos de Estado.
- Resposta Dinâmica de Sistemas com Múltiplos Graus de Liberdade.

ÁREA DE CONHECIMENTO: MECATRÔNICA - INSTRUMENTAÇÃO
PROGRAMA:

- Sistema Internacional de Unidades.
- Padrões de medidas, calibração e rastreabilidade.
- Estudo do ruído em medidas analógicas e digitais.
- Condicionamento de sinais, amplificação e filtragem.
- Conversão de sinais AD e DA.
- Reguladores de tensão lineares e chaveados.
- Amplificadores de potência.
- Acionamento de máquinas elétricas.
- Desenvolvimento e operação de software embarcado.
- Hardware embarcado de diferentes capacidades e propósitos.
- Sistemas de Tempo Real.

ÁREA DE CONHECIMENTO: MODELOS DINÂMICOS, SISTEMAS DE CONTROLE E OTIMIZAÇÃO.

PROGRAMA:

- Otimização Clássica: as condições de otimalidade.
- Métodos determinísticos de otimização para problemas não-convexos, multivariáveis e restritos.
- Métodos heurísticos.
- Otimização multiobjetiva.
- Mecânica Lagrangiana.
- Modelagem eletromecânica de parâmetros concentrados.
- Dinâmica de sistemas multicorpos.
- Controle ótimo.

- Técnicas de controle clássico.
- Projeto de controladores baseado na resposta em frequência.
- Descrição de incertezas e estabilidade robusta para sistemas SISO.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO

ÁREA DE CONHECIMENTO: PROCESSAMENTO DE SINAIS E INSTRUMENTAÇÃO

PROGRAMA:

- Microusinagem no silício, processos de microfabricação, técnicas de deposição de filmes finos;
- Introdução à física dos MOSFETs e configurações amplificadoras básicas;
- Circuitos de rádio-frequência em microdispositivos CMOS;
- Amplificadores;
- Filtros ativos;
- Conversores de dados;
- Osciladores tonais (ressonantes e relaxados), osciladores controlados por tensão (VCOs), sintetizadores de frequência (PLLs);
- A microeletrônica do silício;
- O silício e outros materiais da indústria dos semicondutores;
- Introdução à teoria da informação.

DEPARTAMENTO DE GEOTECNIA

ÁREA DE CONHECIMENTO: MECÂNICA DOS SOLOS

PROGRAMA:

- Compactação dos Solos.
- Tensões nos Solos.
- Movimento da Água no Solo.
- Adensamento.
- Resistência ao Cisalhamento das Areias.
- Resistência ao Cisalhamento das Argilas.
- Estabilidade de Taludes.
- Empuxos de Terra: estruturas de contenção.
- Barragens de Terra.
- Conceitos de Estado Crítico na Mecânica dos Solos.

ÁREA DE CONHECIMENTO: MECÂNICA DAS ROCHAS E TÚNEIS

PROGRAMA:

- Tensões em maciços rochosos.
- Deformabilidade de maciços rochosos.
- Resistência de maciços rochosos.
- Estabilidade de taludes em rochas.
- Hidráulica de maciços rochosos.
- Classificações de maciços rochosos.
- Projeto e construção de túneis.
- Suportes na construção de túneis.
- Teoria de blocos-chave.
- Recalques durante a construção de túneis.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES

ÁREA DE CONHECIMENTO: TÉCNICA DOS TRANSPORTES

PROGRAMA:

- Componentes dos sistemas de transporte.

- Características dos veículos e dispositivos de unitização de carga.
- Estudo dos movimentos dos veículos.
- Forças motoras e resistências ao movimento de veículos.
- Características das vias.
- Teorias de fluxo de tráfego rodoviário.
- Controle de fluxos de tráfego.
- Capacidade de vias.
- Terminais de passageiros e cargas.

ÁREA DE CONHECIMENTO: PAVIMENTOS

PROGRAMA:

- Materiais para pavimentação.
- Ensaio de laboratório para caracterização de materiais para pavimentação.
- Reologia de materiais asfálticos.
- Especificação Superpave e refinamentos recentes.
- Caracterização avançada de materiais asfálticos.
- Ligantes asfálticos modificados.
- Tensões e deformações em pavimentos rodoviários.
- Mecanismos de falência de pavimentos asfálticos.
- Dimensionamento de pavimentos rodoviários flexíveis.
- Dimensionamento de pavimentos rodoviários rígidos.
- Dimensionamento de pavimentos ferroviários.
- Projeto de reforço de pavimentos rodoviários.
- Projeto geométrico de rodovias.

ÁREA DE CONHECIMENTO: PROJETO E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS

PROGRAMA:

- Escolha do traçado de rodovias e ferrovias: projeto geométrico de vias.
- Terraplenagem e movimento de terra.
- Drenagem de vias.
- Superestrutura rodoviária: conceituação e materiais componentes (solos, agregados e ligantes asfálticos).
- Superestrutura rodoviária: concepção estrutural e dimensionamento de pavimentos flexíveis (efeitos das cargas do tráfego).
- Conservação de rodovias: conceituação dos sistemas de gerência de pavimentos (dados necessários; níveis de decisão; estratégias de manutenção e reabilitação; critérios de priorização e de otimização).
- Desempenho dos pavimentos: conceito de serventia – desempenho.
- Avaliação dos defeitos superficiais: levantamento de campo.
- Avaliação da capacidade estrutural: dimensionamento de reforços.
- Exemplos de sistemas de trabalho: HDM-III (rodoviário) e URMS (urbano).

ÁREA DE CONHECIMENTO: GEOMÁTICA APLICADA AOS TRANSPORTES

PROGRAMA:

- Conceitos gerais e aplicações da geomática.
- Referências geodésicas e topográficas – Sistemas de coordenadas e suas transformações.
- Definições de direção, ângulo e distância para a geomática.
- Métodos de medição de distâncias.
- Métodos de nivelamento topográfico.
- Instrumentos topográficos.

- Sistemas de projeção cartográfica – A projeção UTM.
- Cálculos topométricos e poligonação.
- Modelagem numérica de terreno.
- Características e aplicações dos sistemas de posicionamento global – GNSS.
- Propagação de erros – funções lineares e não lineares.
- Métodos de ajustamento de observações topográficas.
- Conceitos gerais de fotogrametria analítica e digital.
- Sistemas de varredura a laser terrestre e aéreo.

ÁREA DE CONHECIMENTO: PLANEJAMENTO E ANÁLISE DE SISTEMAS DE TRANSPORTES
PROGRAMA:

- Modelos sequenciais.
- Custos e tarifas em transportes.
- Equilíbrio em redes de transportes.
- Impactos ambientais dos sistemas de transportes.
- Técnicas monetárias de avaliação de projetos de transportes.
- Análise multicritério aplicada a projetos de transportes.
- Planejamento e operação de transporte público de passageiros.
- Integração do transporte público.
- Princípios econômicos dos sistemas de transportes.
- Ferramentas estatísticas aplicadas a problemas multivariados de transportes.
- Oferta e demanda por transportes.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENGENHARIA E CIÊNCIA DOS MATERIAIS

PROGRAMA:

- Introdução dos materiais, estruturas e ligação atômica, estrutura dos sólidos cristalinos. Nucleação e crescimento de grão.
- Imperfeições em sólidos / Difusão / Discordâncias / Mecanismos de aumento de resistência.
- Diagramas de Fases.
- Diagrama Fe – C e Transformações de Fases.
- Microestruturas de equilíbrio de aços Carbono.
- Tratamentos térmicos de ligas metálicas – Diagramas TTT / Têmpera.
- Deformação a quente e a frio dos metais.
- Materiais compósitos: Definição, Tipos, Processamentos, Propriedades, Aplicações; fundamentação, mecanismos de reforço e transferência de esforços, tipos de reforços e matrizes, propriedades mecânicas (rigidez, resistência ao impacto, fadiga, dilatação térmica), nanocompósitos.
- Microestrutura de aços temperados e revenidos/aços ferramenta.
- Propriedades mecânicas: ensaio e tração, flexão, dureza, impacto, tenacidade à fratura, fadiga e fluência.
- Encruamento e recozimento: relação entre trabalho a frio e propriedades de tração, mecanismos de encruamento, microestrutura e tensões residuais, recozimento, trabalho a quente.
- Ligas ferrosas: Designação, tratamentos térmicos, efeitos de elementos de liga, aços especiais, tratamentos térmicos superficiais.
- Ligas não ferrosas: ligas de alumínio, magnésio, cobre, níquel e cobalto, titânio, metais refratários.

- Materiais Cerâmicos: tipos, processamento, propriedades e aplicações; Estruturas de cerâmicas cristalinas, imperfeições, estrutura de vidros, comportamento mecânico, refratários.
- Materiais Poliméricos: Categoria e estrutura, Elastômeros, Polímeros termorrígidos, termoplásticos, Aditivos, Processos e aplicações, classificação dos polímeros, formação de cadeias, grau de polimerização, propriedades mecânicas, controle da estrutura e das propriedades dos termoplásticos, elastômeros e polímeros termofixos; adesivos e aditivos.
- Propriedades térmicas: fundamentos termodinâmicos (transições de primeira e segunda ordem, entalpia, entropia), coeficiente de dilatação térmica, calor específico, condutividade térmica, choque térmico.
- Propriedades elétricas: teoria de bandas de condução e valência, portadores de carga e mobilidade de portadores de carga, condutores, semicondutores (intrínsecos e extrínsecos), isolantes elétricos, condutividade elétrica, capacitância, mecanismos de polarização.

ÁREA DE CONHECIMENTO: MATERIAIS COMPÓSITOS

PROGRAMA:

- Fundamentos dos materiais compostos.
- Processos de fabricação, propriedades mecânicas e aplicações dos materiais compostos estruturais (matrizes polimérica, cerâmica e metálica).
- Tipos, Processamentos, Propriedades, Aplicações.
- Compósitos particulados, reforçados por fibras, fabricação, propriedades e características de compósitos reforçados com fibras, compósitos laminares.
- Processamento de materiais compostos com matriz termoplástica e termorrígida reforçados com fibras de carbono, aramida e vidro.
- Análises microestrutural e fractográfica aplicadas à caracterização e à análise de falhas de materiais compostos.
- Ensaio mecânicos de tração, compressão, flexão, impacto e fadiga.
- Ensaio de tenacidade à fratura.
- Introdução à análise de falha em materiais.
- Termografia de infravermelho.
- Processos de manufatura, propriedades físico-químicas, mecânicas e aplicações dos materiais compósitos estruturais.
- Prática de projeto, manufatura, acabamento, caracterização físico-química, ensaio mecânico, inspeção não-destrutiva e análise de falha de um laminado compósito fibroso de matriz polimérica.

ÁREA DE CONHECIMENTO: MECÂNICA DA FRATURA E FADIGA

PROGRAMA:

- Macro/micro aspectos da fratura por fadiga.
- Critérios de projetos para evitar falhas por fadiga.
- Fundamentos da mecânica da fratura e sua aplicação no processo de crescimento de trinca por fadiga.
- Conceitos de fadiga de baixo e alto ciclos.
- Efeito do entalhe, ambiente e temperatura no comportamento a fadiga.
- Mecanismo de nucleação e crescimento de trinca por fadiga.
- Métodos de análise e falhas por fadiga.
- Exemplos de casos de falhas por fadiga em estruturas e componentes.
- Métodos de medidas e análise de resultados de ensaio de fadiga.
- Tipos de falha dos materiais.
- Tensão e deformação na tração, propriedades mecânicas obtidas pelo ensaio, corpos de prova, estudo detalhado das propriedades mecânicas como: gráfico tensão-

deformação; Módulo de elasticidade; Determinação dos limites elásticos e de proporcionalidade; conceitos de elasticidade e plasticidade dos metais; limite de escoamento; determinação do limite n ; resiliência e coeficiente de Poisson; encruamento; limite de resistência; alongamento, estrição e limite de ruptura; resiliência hiperelástica e tenacidade.

- Fratura dos corpos de prova ensaiados a tração.
- Efeito da temperatura nas propriedades de tração.
- Ensaio de dureza.
- Ensaio de dobramento e flexão.
- Ensaio de torção.
- Ensaio de compressão.
- Introdução aos conceitos e problemas da mecânica da fratura.
- Mecanismos de fratura e crescimento de trinca.
- Campo de tensão elástico e plástico em torno de uma trinca e concentradores de tensão.
- Mecânica da fratura linear elástica.
- Mecânica da fratura elasto-plástica.
- Ensaio prático para determinação da tenacidade à fratura (Curva K-R, KIC, CTOD, Curva J-R, JIC).
- Equações de Griffith e de Irwin.
- Determinação do fator de intensidade de tensão – K.
- Crescimento de trinca por fadiga.
- Critérios de projetos contra a fratura por fadiga.
- Macro/micro aspecto da fratura por fadiga nos metais.
- Fundamentos da mecânica de fratura e sua aplicação no crescimento de trinca por fadiga.
- Fadiga de baixo e alto ciclos.
- Efeitos do entalhe, ambiente e temperatura no comportamento à fadiga nos metais.
- Mecanismos de nucleação e propagação de trinca por fadiga nos metais.
- Efeito da sobrecarga na propagação de trinca por fadiga dos metais.
- Efeito da microestrutura no comportamento à fadiga em aços e ligas de alumínio.
- Fadiga e propagação de trinca por fadiga: métodos de medidas e análise dos resultados.

ÁREA DE CONHECIMENTO: POLÍMEROS

PROGRAMA:

- Conceitos fundamentais sobre os materiais poliméricos, propriedades gerais e principais aplicações.
- Classificação geral e nomenclatura dos Polímeros.
- Histórico do desenvolvimento dos materiais poliméricos.
- Classificação dos materiais poliméricos termoplásticos.
- Classificação dos materiais poliméricos termorrígidos e elastômeros.
- Copolímeros e Blendas Poliméricas.
- Polímeros em Solução.
- Técnicas para a determinação da massa molar dos polímeros.
- Conformação e configuração dos polímeros.
- Síntese e Técnicas de polimerização dos polímeros.
- Introdução ao Processamento dos Materiais Poliméricos.
- Estrutura química, peso molecular e cristalinidade.
- Temperaturas de transição dos polímeros.
- Viscoelasticidade dos polímeros.
- Orientação molecular, cristalização por deformação.

- Técnicas de caracterização de polímeros.
- Propriedades mecânicas e térmicas.
- Aditivos.
- Aplicações em engenharia.
- Reciclagem.
- Métodos físicos de transformação de termoplásticos. Reologia aplicada ao processamento de termoplásticos.
- Extrusão e processos baseados em extrusão. Moldagem por injeção.
- Calandragem, termoformagem e moldagem rotacional.
- Vulcanização de borrachas.
- Extrusão, calandragem e moldagem por injeção de elastômeros.
- Propriedades e aplicações de elastômeros.

ÁREA DE CONHECIMENTO: MATERIAIS CERÂMICOS

PROGRAMA:

- Estrutura cristalina de cerâmicas.
- Defeitos da estrutura cristalina em cerâmicas. Difusão no estado sólido em materiais cerâmicos.
- Diagramas de fases binários e ternários.
- Transformações de fases.
- Formulação de materiais cerâmicos.
- Processos de Beneficiamento: moagem, mistura, separação de partículas, lavagem e secagem.
- Conformação cerâmica.
- Sinterização, mecanismos de sinterização, ciclos de sinterização, equipamentos, sinterização rápida.
- Desenvolvimento de microestrutura. Microestrutura: controle micro estrutural relação microestrutura x propriedades, tamanho do grão, tamanho do agregado ou aglomerado, tamanho e morfologia dos poros.
- Estado vítreo em cerâmicas. Formação de vidros e vitrocerâmicas. Propriedades dos vidros e vitrocerâmicas. Vidros temperados e vidros laminados.
- Propriedades térmicas. Fundamentos termodinâmicos (transições de primeira e segunda ordem, entalpia, entropia). Coeficiente de dilatação térmica. Calor específico. Condutividade térmica.
- Propriedades mecânicas. Deformação elástica e plástica. Módulo elástico, tensão de escoamento e ruptura. Propriedades mecânicas em cerâmicas: tenacidade à fratura, lei de Griffith, mecanismos de tenacificação, estatística de Weibull. Crescimento subcrítico de trincas. Ensaio mecânicos em materiais cerâmicos (destrutivos e não destrutivos).
- Propriedades elétricas. Teoria de bandas de condução e valência. Portadores de carga e mobilidade de portadores de carga. Condutores, semicondutores (intrínsecos e extrínsecos) e isolantes elétricos. Condutividade elétrica, capacitância, mecanismos de polarização. Propriedades dielétricas.

ÁREA DO CONHECIMENTO: MATERIAIS METÁLICOS

PROGRAMA:

- A estrutura dos metais: células unitárias, estruturas CFC, CCC e HCP, comparação das estruturas CFC e HCP, anisotropia, textura ou orientações preferenciais, índices de Miller, projeção estereográfica, figuras de polo, figuras de polo inversa.
- Técnicas de caracterização dos metais: lei de Bragg, difração de raio-x, microscopia eletrônica de transmissão (TEM), microscopia eletrônica de varredura (SEM), micro-sonda, espectroscopia Auger, microscopia eletrônica de transmissão em modo varredura (STEM).

- Teoria das discordâncias: tipos de discordâncias, vetor de Burgers, notação vetorial das discordâncias, discordâncias nas estruturas CFC, CCC, HCP, escalagem de discordâncias, interseções e reações entre discordâncias.
- Discordâncias e deformação plástica: fontes de Frank-Read, sistemas de escorregamento de discordâncias, tensão crítica de cisalhamento, fator de Schmid, energia de falha de empilhamento, cross-slip, rotações das estruturas cristalinas durante deformações trativas e compressivas, encruamento.
- Elementos de contornos de grão: tipos de contornos de grão, energia dos contornos de grão, recuperação dinâmica, efeito do tamanho de grão, relação de Hall-Petch, efeitos de tamanho de grão em ligas nanocristalinas, contornos CSL.
- Defeitos pontuais: tipos, termodinâmica dos defeitos pontuais e evidência experimental.
- Recozimento: energia acumulada por deformação plástica a frio, recuperação, poligonização, recristalização, crescimento de grão, efeitos de impurezas atômicas em solução sólida e das inclusões, orientação preferencial, recristalização secundária, efeito da energia de falha de empilhamento.
- Soluções sólidas: tipos, regras de Hume-Rothery, interações entre discordâncias e átomos de soluto, atmosferas de discordâncias, teoria das bandas de Lueders, envelhecimento dinâmico.
- Diagramas de fase binários: definição, termodinâmica dos diagramas de fase, diagramas isomorfos, gaps de miscibilidade, sistemas eutéticos, compostos intermetálicos, sistema ferro-carbono, exemplos.
- Difusão: difusão em soluções sólidas substitucionais, equações de Fick, efeito Kirkendall, equações de Darken, métodos de Matano, difusão em contornos de grão, discordâncias e superfícies livres.
- Solidificação de metais: teorias de nucleação e crescimento, calores de fusão e vaporização, natureza da interface líquido-sólido, super-resfriamento constitucional, crescimento dendrítico e colunar, microestrutura dos fundidos, segregação, homogeneização.
- Transformações de fase no estado sólido: nucleação e crescimento, decomposição espinodal, cinética.
- Endurecimento por precipitação: curva solvus, tratamentos de solubilização, envelhecimento, evolução dos precipitados, teorias de endurecimento por precipitação, exemplos.
- Tratamentos térmicos de ligas metálicas: diagramas TTT e CCT, têmpera revenimento.
- Maclas de deformação e transformação martensítica: teoria cristalográfica da maclação, contornos de macla, maclas e deformação plástica, martensita, distorção de Bain, teoria cristalográfica de formação de martensita, efeito da tensão e da deformação plástica na transformação martensítica, efeito de memória de forma.
- Processos, equipamentos e consumíveis para soldagem:
 - introdução;
 - terminologia correlata;
 - processos equipamentos e consumíveis para soldagem: classificação dos processos de soldagem;
 - exemplos de aplicação dos processos de soldagem.
- Processos de soldagem de materiais metálicos:
 - brasagem e soldagem branda;
 - soldagem a arco: física do arco elétrico;
 - equipamentos de soldagem;
 - processos de soldagem a arco com proteção gasosa: processo de soldagem TIC (GAS Tungsten ARC Welding GTAW);
 - processo de soldagem com eletrodo tubular (Flux Cored Arc Welding FCAW);

processos de soldagem a arco de proteção de escória: processos de soldagem com eletrodo revestido (Shielded Metal Arc Welding SMAW);

processo de soldagem ao arco submerso (Submerged Arc Welding SAW);

soldagem de alta intensidade: laser e feixe eletrônico;

processos de soldagem no estado sólido: atrito e fricção, explosão e laminação.

- Fundamentos de junção de materiais: soldabilidade de materiais; materiais de base; fundamentos de soldagem de materiais metálicos: transferência de calor na soldagem. Solidificação da poça de fusão. Defeitos na junta soldada. Soldabilidade dos aços carbono e baixa liga. Soldabilidade dos aços inoxidáveis e soldabilidade do alumínio e suas ligas.

- Processos de deposição física na fase do vapor (PVD).

- Processos de deposição química na fase de vapor (CVD).

- Tratamentos termoquímicos: cementação, nitretação e boretção.

- Atrito e desgaste: mecanismos, variáveis.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AERONÁUTICA

ÁREA DE CONHECIMENTO: AERODINÂMICA APLICADA

PROGRAMA:

- Bocal convergente/divergente.

- Ondas de choques normais e oblíquas.

- Leques de expansão.

- Método das características.

- Aerodinâmica em regime transônico.

- Interação entre onda de choque e camada limite.

- Metodologias usadas em dinâmica dos fluidos computacional.

- Diferentes formas das equações da dinâmica dos fluidos.

- Viscosidade numérica implícita e artificial.

- Termodinâmica dos motores a jato.

- Compressores e turbinas.

- Formas de interação aerodinâmica/estrutural.

- Aerodinâmica não estacionária.

ÁREA DE CONHECIMENTO: PROJETOS AERONÁUTICOS

PROGRAMA:

- Teoria de Elasticidade.

- Dinâmica de Estruturas.

- Métodos numéricos aplicados a estruturas.

- Aplicação das Leis da Aerodinâmica.

- Aerofólio e suas características.

- Layout das superfícies de sustentação e controle de voo.

- Distribuição de sustentação, arrasto e esteira.

- Escolha de perfil, características da asa, efeito solo e Dawnwash.

- Desempenho das aeronaves.

- Conceito do projeto, configuração inicial e suas variações.

- Especificações iniciais, projeto preliminar.

- Objetivos dos requisitos de aeronavegabilidade e homologação aeronáutica.

- Projeto de fuselagem.

- Projeto da asa.

- Escolha do motor, hélices e instalação.

- Projeto preliminar da empenagem.

- Layout para trem de pouso e projeto de sistemas.

- Forças e momentos durante voo no plano longitudinal.
- Alcance.
- Pouso e decolagem.
- Estabilidade estática.

ÁREA DE CONHECIMENTO: DINÂMICA DO VOO E CONTROLE PROGRAMA:

- Introdução à dinâmica do voo
- Noções básicas sobre modelagem.
- Acionamento Mecânico.
- Sistemas de referência e nomenclatura.
- Desempenho das aeronaves.
- Forças e momentos durante voo.
- Alcance.
- Pouso e decolagem.
- Estabilidade estática.
- Estabilidade dinâmica.
- Equações do movimento.
- Resposta longitudinal e lateral.
- Tópicos em aspectos experimentais da dinâmica do voo.
- Ensaio em túnel de vento.
- Derivadas de estabilidade.
- Ensaio em voo.
- Os sistemas de controle de voo automático.
- Qualidades de voo e de manobras.
- Sistemas de controle de voo automático e de aumento de estabilidade.
- Sistemas de controle de aterrissagem e de alívio de rajadas.
- Modelos para Dinâmica Estrutural.
- Modelos para aerodinâmica não estacionária.
- Aeroelasticidade Estática.
- Aeroelasticidade Dinâmica.
- Controle Ativo de vibrações utilizando materiais inteligentes.
- Controle Passivo de vibrações (Shunts piezelétricos).
- Controle Híbrido de vibrações utilizando piezelétricos.
- Controle Semi-ativo de vibrações utilizando piezelétricos.
- Controle Semi-passivo de vibrações utilizando piezelétricos.
- Modelagem e análise de geradores piezelétricos de energia.
- Ligas com memória de forma.

ÁREA DE CONHECIMENTO: SISTEMAS AERONÁUTICOS PROGRAMA:

- Confiabilidade de sistemas aeronáuticos.
- Análise de Risco.
- Projeto e Arquitetura de Sistemas Aeronáuticos.
- Sistemas de Comandos de Voo convencionais.
- Sistemas de Comandos de Voo Fly-by-wire.
- Sistemas hidráulicos.
- Sistemas pneumáticos.
- Sistemas ambientais.
- Sistemas elétricos.
- Sistemas de Controle de Tração.

- Sistemas de Combustível.
- Sistemas de Emergência.
- Sistemas Aviônicos.
- Sistemas de Navegação.
- Integração de Sistemas.
- More Electric Aircraft.

ÁREA DE CONHECIMENTO: AERODINÂMICA BÁSICA

PROGRAMA:

- escoamento Potencial.
- Teoria de Aerofólio fino.
- Equações de camada limite.
- Separação da camada limite.
- Métodos integrais em camada limite.
- escoamento compressível unidimensional.
- Choques.
- Expansão de Prandtl-Glauert.
- Regras de similaridade.
- Equações do escoamento viscoso.
- Estrutura da camada limite turbulenta.
- Camada limite compressível.
- Medidas experimentais de arrasto.
- Teoria de Instabilidade linear.
- Teoria de Instabilidade não linear.
- Transição para turbulência.
- Fenomenologia da turbulência.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ESTRUTURAS AERONÁUTICAS

PROGRAMA:

- Critérios de projeto e o processo do projeto de aeronaves.
- Filosofias de projeto de estruturas aeronáuticas.
- Carregamentos em estruturas aeronáuticas.
- Análise de estruturas aeronáuticas: abordagem analítica.
- Análise de estruturas aeronáuticas: abordagem computacional.
- Análise de estruturas aeronáuticas: abordagem experimental.
- Projeto e análise estrutural estática de asas e superfícies.
- Projeto e análise estrutural estática de fuselagens.
- Projeto e análise estrutural estática de junções.
- Espectros de carregamentos em estruturas aeronáuticas.
- Projeto e análise de estruturas aeronáuticas quanto à fadiga: abordagem S-N.
- Projeto e análise de estruturas aeronáuticas quanto à fadiga: abordagem da-dN.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ÁREA DE CONHECIMENTO: GESTÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO E OPERAÇÕES.

PROGRAMA:

- *Framework* para Estratégia de Operações.
- Classificação dos Sistemas de Produção.
- Produção por encomenda. Características, objetivos e processos decisórios.
- Projeto e Avaliação de Sistemas de Produção com estratégias de atendimento à demanda MTO e ETO.
- Planejamento da Capacidade. Indicadores de desempenho.

- Detalhamento de Sistemas de Coordenação de Ordens e Análise de Capacidade no Curto Prazo.
- Roteiros de fabricação. Fluxo de Trabalho. Tecnologia de Grupo. Manufatura Celular.
- Fundamentos de planejamento e programação de produção: evolução das técnicas para os sistemas de PCP, o planejamento e controle de produção na perspectiva da modelagem organizacional.
- Controle de Chão de Fábrica. Técnicas de Controle.
- Programação de atividades: atividades de programação (carregamento, sequenciamento e programação), tipos de programação, programação orientada a fatores internos e externos.
- Planejamento das necessidades de materiais: evolução do MRP ao ERP, dimensionamento de lotes e registro de MRP. Produção enxuta: a visão enxuta dos sistemas de PCP, *Just in time*, melhoria contínua, *kanban*.
- Balanceamento de carga de trabalho: fundamentação teórica e aplicação de técnicas para a alocação de recursos de manufatura de uso comum à fabricação de diferentes projetos de engenharia. Desenvolvimento da produção ao longo do tempo.
- Planejamento das Facilidades do Projeto de *Layout* – Técnicas específicas para a solução do problema de atribuição das facilidades de *layout* de processos de manufatura com fluxo discreto e com sistema de Gestão de Materiais que utiliza equipamentos de transporte e de manuseio de grande porte (*Material-handling system (MHS)*).
- Introdução à Simulação Computacional.
- Processo de Tomada de Decisão de Formas Transferíveis e Independentes.
- Processo de Modelagem.
- Introdução: modelagem orientada a objeto.
- Modelos contínuos e discretos.
- Procedimento de Simulação. Formulação de Problemas.
- Problemas de Rede.

ÁREA DE CONHECIMENTO: DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PROJETOS DE PRODUTOS E ERGONOMIA DE PRODUTO.

PROGRAMA:

- Visão geral do processo de desenvolvimento de produto.
- Modelo de referência para desenvolvimento de produto.
- Planejamento estratégico de produtos.
- Projeto informacional de desenvolvimento de produto.
- Projeto conceitual de desenvolvimento de produto.
- Conceitos básicos de empreendedorismo.
- Projetos de inovação.
- Introdução (definição de conceitos sobre portfólio, programa e projeto).
- Técnicas de gerenciamento de portfólio.
- Técnicas de planejamento de projeto.
- Técnicas de acompanhamento de projetos.
- Gerenciamento multiprojetos.
- Introdução à ergonomia.
- Ergonomia do produto.
- Definição do usuário de um produto/posto de trabalho.
- Prototipagem como ferramenta de interação com o usuário.
- Projeto centrado no usuário.
- Usabilidade.
- Uso indevido de Produto.

O concurso será regido pelo disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade de São Paulo e no Regimento da Escola de Engenharia de São Carlos, baixado pela Resolução 6087, de 26/3/2012.

1. Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, por meio do [link https://uspdigital.usp.br/gr/admissao](https://uspdigital.usp.br/gr/admissao), no período acima indicado, devendo o candidato apresentar requerimento dirigido ao Diretor da Escola de Engenharia de São Carlos, contendo dados pessoais e área de conhecimento (especialidade) do Departamento a que concorre (modelo disponível em <http://www.eesc.usp.br/requerimentolivredoc>), acompanhado dos seguintes documentos:

I – documentos de identificação (RG e CPF ou passaporte);

II – memorial circunstanciado, em português, no qual sejam comprovados os trabalhos publicados, as atividades realizadas pertinentes ao concurso e as demais informações que permitam avaliação de seus méritos, em formato digital;

III – prova de que é portador do título de Doutor, outorgado pela USP, por ela reconhecido ou de validade nacional;

IV – tese original ou texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela, em português, em formato digital;

V – elementos comprobatórios do memorial referido no inciso II, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não puderem ser digitalizados deverão ser apresentados até o último dia útil que antecede o início do concurso;

VI – prova de quitação com o serviço militar para candidatos do sexo masculino;

VII – título de eleitor;

VIII – comprovante(s) de votação da última eleição, prova de pagamento da respectiva multa ou a devida justificativa.

§ 1º - No memorial previsto no inciso II, o candidato deverá salientar o conjunto de suas atividades didáticas e contribuições para o ensino.

§ 2º - Os docentes em exercício na USP serão dispensados das exigências referidas nos incisos VI e VII, desde que as tenham cumprido por ocasião de seu contrato inicial.

§ 3º - Os candidatos estrangeiros serão dispensados das exigências dos incisos VI, VII e VIII, devendo comprovar que se encontram em situação regular no Brasil.

§ 4º - No ato da inscrição, os candidatos portadores de necessidades especiais deverão apresentar solicitação para que se providenciem as condições necessárias para a realização das provas.

§ 5º - Não serão aceitas inscrições pelo correio, e-mail ou fax.

2. As inscrições serão julgadas pela Congregação da Escola de Engenharia de São Carlos, em seu aspecto formal, publicando-se a decisão em edital.

Parágrafo único – O concurso deverá realizar-se no prazo máximo de cento e vinte dias, a contar da data da publicação no Diário Oficial do Estado da aprovação das inscrições, de acordo com o artigo 166, parágrafo segundo, do Regimento Geral da USP.

3. As provas constarão de:

I – prova escrita – peso 2;

II – defesa de tese ou de texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela – peso 3;

III – julgamento do memorial com prova pública de arguição – peso 3;

IV – avaliação didática – peso 2.

§ 1º - A convocação dos inscritos para a realização das provas será publicada no Diário Oficial do Estado.

§ 2º - Os candidatos que se apresentarem depois do horário estabelecido não poderão realizar as provas.

4. A prova escrita, que versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, será realizada de acordo com o disposto no art. 139, e seu parágrafo único, do Regimento Geral da USP.

§ 1º - A comissão organizará uma lista de dez pontos, com base no programa do concurso e dela dará conhecimento aos candidatos, vinte e quatro horas antes do sorteio do ponto, sendo permitido exigir-se dos candidatos a realização de outras atividades nesse período.

§ 2º - O candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à Comissão Julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação.

§ 3º - Sorteado o ponto, inicia-se o prazo improrrogável de cinco horas de duração da prova.

§ 4º - Durante sessenta minutos, após o sorteio, será permitida a consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos.

§ 5º - As anotações efetuadas durante o período de consulta poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser feitas em papel rubricado pela Comissão e anexadas ao texto final.

§ 6º - A prova, que será lida em sessão pública pelo candidato, deverá ser reproduzida em cópias que serão entregues aos membros da Comissão Julgadora ao se abrir a sessão.

§ 7º - Cada prova será avaliada, individualmente, pelos membros da Comissão Julgadora.

5. Na defesa pública de tese ou de texto elaborado, os examinadores levarão em conta o valor intrínseco do trabalho, o domínio do assunto abordado, bem como a contribuição original do candidato na área de conhecimento pertinente.

6. Na defesa pública de tese ou de texto serão obedecidas as seguintes normas:

I – a tese ou texto será enviado a cada membro da Comissão Julgadora, pelo menos trinta dias antes da realização da prova;

II – a duração da arguição não excederá de trinta minutos por examinador, cabendo ao candidato igual prazo para a resposta;

III – havendo concordância entre o examinador e o candidato, poderá ser estabelecido o diálogo entre ambos, observado o prazo global de sessenta minutos.

7. O julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global, atribuída após a arguição de todos os candidatos, devendo refletir o desempenho na arguição, bem como o mérito dos candidatos.

§ 1º – O mérito dos candidatos será julgado com base no conjunto de suas atividades que poderão compreender:

I – produção científica, literária, filosófica ou artística;

II – atividade didática;

III – atividades de formação e orientação de discípulos;

IV – atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade;

V – atividades profissionais, ou outras, quando for o caso;

VI – diplomas e outras dignidades universitárias.

§ 2º – A Comissão Julgadora considerará, de preferência, os títulos obtidos, os trabalhos e demais atividades realizadas após a obtenção do título de doutor.

8. A prova de avaliação didática destina-se a verificar a capacidade de organização, a produção ou o desempenho didático do candidato.

§ 1º - A prova de avaliação didática será pública, correspondendo a uma aula no nível de pós-graduação, e realizada com base no programa previsto neste edital, de

acordo com o artigo 156 do Regimento Geral da USP, com o art. 47 do Regimento da Escola de Engenharia de São Carlos, e com as seguintes normas:

I – compete à Comissão Julgadora decidir se o tema escolhido pelo candidato é pertinente ao programa acima mencionado;

II – o candidato, em sua exposição, não poderá exceder a sessenta minutos;

III – ao final da apresentação, cada membro da Comissão poderá solicitar esclarecimentos ao candidato, não podendo o tempo máximo, entre perguntas e respostas, superar sessenta minutos;

IV – cada examinador, após o término da prova de erudição de todos os candidatos, dará a nota, encerrando-a em envelope individual.

§ 2º - Cada membro da Comissão Julgadora poderá formular perguntas sobre a aula ministrada, não podendo ultrapassar o prazo de quinze minutos, assegurado ao candidato igual tempo para a resposta.

9. O julgamento do concurso de livre-docência será feito de acordo com as seguintes normas:

I – a nota da prova escrita será atribuída após concluído o exame das provas de todos os candidatos;

II – a nota da prova de avaliação didática será atribuída imediatamente após o término das provas de todos os candidatos;

III – o julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global nos termos do item 7 deste edital;

IV – concluída a defesa de tese ou de texto, de todos os candidatos, proceder-se-á ao julgamento da prova com atribuição da nota correspondente.

10. As notas variarão de zero a dez, podendo ser aproximadas até a primeira casa decimal.

11. Ao término da apreciação das provas, cada examinador atribuirá, a cada candidato, uma nota final que será a média ponderada das notas parciais por ele conferidas.

12. Findo o julgamento, a Comissão Julgadora elaborará relatório circunstanciado sobre o desempenho dos candidatos, justificando as notas.

§ 1º- Poderão ser anexados ao relatório da Comissão Julgadora relatórios individuais de seus membros.

§ 2º - O relatório da Comissão Julgadora será apreciado pela Congregação/órgão, para fins de homologação, após exame formal, no prazo máximo de sessenta dias.

13. O resultado será proclamado imediatamente pela Comissão Julgadora em sessão pública.

Parágrafo único – Serão considerados habilitados os candidatos que alcançarem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

14. Informações adicionais, bem como as normas pertinentes ao concurso, encontram-se à disposição dos interessados no Serviço de Assistência aos Colegiados da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, sito na Avenida Trabalhador São-carlense, 400, Edifício Theodoreto de Arruda Souto (Bloco E-1), 1º andar, São Carlos – SP ou pelo e-mail colegiados@eesc.usp.br.